



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE' LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%.
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 13 DE AGOSTO DE 1960

Grande Peregrinação à Franqueira



Reina o maior entusiasmo no nosso concelho pela realização das solenidades em honra da Santíssima Virgem Nossa Senhora da Franqueira, cuja magestosa Peregrinação se realiza amanhã, dia 14 do corrente.

Na noite de sábado último saiu, procissãoalmente, da Sua Ermidinha, a veneranda Imagem da Virgem-Mãe que se dirigiu à Cidade do Cávado, Acompanhada por milhares de pessoas que, empunhando velas, cantavam e rezavam, percorrendo, assim, as principais artérias de Barcelos e, às 23,30 horas, recolheu à Igreja Matriz onde, o Rev.º Prior, Sr. Padre Alfredo Rocha, deu a Bênção do Santíssimo Sacramento aos numerosos crentes que ali se encontravam, terminando esta imponente solenidade pelo Adeus à Virgem. Durante a semana, na Igreja Matriz, têm-se efectuado diversas solenidades e, hoje, de manhã, há Confessores e, à noite, pregações e oferta da Flor pelas criancinhas a Nossa Senhora da Franqueira.

Amanhã, dia 14, pelas 9 horas, sai a magestosa Peregrinação Anual e Arciprestal da Igreja Matriz, sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestigioso Bispo Auxiliar da Diocese. Ao chegar a Peregrinação à Montanha Sagrada e Histórica, há Missa Campal e brilhante Alocução por Sua Ex.ª Rev.ª.

Às 16 horas: Terço, Procissão Eucarística, Bênção do Santíssimo Sacramento e sorteio de 50 Terços pelos Irmãos da Confraria, etc.

VAMOS ALEGRES, CONTENTES,
A FRANQUEIRA VERDEJANTE
QUE A SENHORA DOS CRENTES
NOS ESPERA NESTE INSTANTE.

ACTUALIDADE do PASSADO

Por Manuel Faria Fernandes

«Tudo passa»—diz uma conhecida sentença moral breve e conceituosa. Tudo passa...e nada passa. E' que o presente não pode conceber-se sem o passado, como o futuro será construído sobre o presente. Quer no campo social quer no campo individual, não há solução de continuidade na trajectória do tempo. O homem desligado do passado é um incoerente, um destituído de personalidade, porventura um idiota. Os factos em si passam realmente mas não passam para aquele que os viveu. A sua projecção há-de alastrar-se através da sua vida a lembrar-lhe que ele foi parte desses factos. A cada instante o homem vai realizando a sua existência com a prática de novos actos. E o que de momento lhe não interessa relega-o para o subconsciente. E esse subconsciente, esse passado continua nele, porque é dele mesmo. Mas não é apenas o sujeito da acção que vive a sua projecção. Há factos que, pela sua grandiosidade, pelo seu valor histórico e humano, nos arrebatam aos píncaros da admiração e nos transportam a um passado mais ou menos distante mas glorioso que transcende a voracidade e sofreguidão dos tempos e nos obrigam a invocar os nobres atributos em elevado coeficiente dos seus protagonistas.

E' na sequência lógica deste princípio que todo o mundo Português está a festejar as soleníssimas Comemorações Henriquinas que, enaltecendo a egrégia figura do Infante de Sagres, marcarão pontos de referência bem definidos para os acontecimentos sociais ulteriores da comunidade Lusíada. A personalidade desta figura social, que não é apenas nacional tal a repercussão dos seus feitos, tem sido tema de muitas obras, o tema talvez mais explorado presentemente, porque é rico o seu conteúdo e o momento de exaltação de fé patriótica e admiração por tão notabilíssimo Português o impõe.

A comunidade Lusíada, orgulhosa da sua história, não pode deixar cair no nada as manifestações dos elementos que a constituem. Por isso, as homenagens de respeito e admiração prestadas à relevante figura do Infante D. Henrique não são uma série de exhibições mais ou menos ruidosas, um puro formalismo ou um conjunto de pragmáticas impostas por um imperativo do mo-

(Continua na página 2)

PORTUGAL-BRASIL

exultaram a memória do Infante Navegador, do Inclito Infante, Heroi Nacional, Glória dum Povo, exemplo para o Mundo.

Portugal não quis deixar de prestar, na passagem do 5.º Centenário da morte do Infante D. Henrique, soleníssimas e altissonantes homenagens àquele que soube tornar Portugal maior, o mundo mais conhecido e os segredos impenetráveis, descobertos. A sua obra, o mundo inteiro e civilizado a glorificou como sendo digna de louvores e de preceptuação através dos séculos.

Os seus braços estenderam-se aos quatro cantos do Mundo, as suas geniais ideias desvendaram mistérios, destruíram mitos e alcançaram a coroa de louros que iria manter-se intacta, imorredoura, através dos tempos e iria ter neste ano de 1960 a sua mais esplendorosa repercussão e consagração, com as festas do quinto centenário da sua morte gloriosa.

O Mundo inteiro reconheceu a sua obra, a urbe consagrou o seu nome, Portugal cobriu-se de fama, de prestígio, por ter dado ao mundo um Príncipe imortal, pois a obra inculcada por ele transcende a própria morte e perpetua o nome inclito, do Inclito Infante e dá, ainda, exemplos de persistência, coragem, abnegação e Fé Patriótica—amor ao país—amor a um pequenino grande Portugal.

Das suas viagens resultou um império, da sua coragem resultou um sentimento de unidade entre os portugueses, unidade que o Governo da Nação procura guardar e defender, para guardar e defender a lusitana Pátria, o lusitano torrão que nos foi doado, em grande parte, pelo Infante de Sagres.

Portugal e Brasil, Portugal e o Mundo civilizado uniram-se para lhe agradecer e exultar o nome, recordar os feitos, lembrar à geração presente a tempera rija dum bravo que foi, é e será, o exemplo sublime para muitos, o respeito para todos.

Ao país irmão, à grande Nação brasileira, coube a honra de presidir às solenes festas, com a vinda ao nos-

(Continua na 2.ª página)

PORTUGAL-BRAZIL

Vê-de o Brazil, o filho predilecto
Da Casa Portuguesa, a Lusa Gente!
São, Pai e Filho, iguais no grande afecto
Que dura e durará, eternamente!

Emancipou-se. Está sob outro tecto.
Mas o paterno Lar ele inda sente;
No Oceano Atlântico há caminho recto
Que os liga e põe em vista permanente...

E nesse Mar imenso da amizade,
Cada onda é lembrança e é saudade...
E as ondas são aos centos, são aos mil!

Olhai como o Oceano, paternal,
Beijando Santa Cruz diz—Portugal—
E abraçando o Restelo diz—Brazill

ANTÓNIO CANDIDO FERREIRA
Cap.

MANUEL A. VIEIRA



Amanhã, dia 14, tem a sua Festa Natalícia, completando 85 anos, este nosso querido Amigo, que é o mais antigo Colaborador deste Semanário.

Com as nossas sinceras felicitações, pedimos a Deus para lhe continuar a dar Saúde e bem estar.

Peregrinação á Senhora Aparecida



Segunda-feira, a donairoza freguesia de Balugães, deste concelho, realiza a sua tradicional Peregrinação em honra de Nossa Senhora Aparecida.

Esta imponente manifestação de Fé e Intercessão pela Paz do Mundo, é presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, tomando também parte Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar de Braga e sai pelas 10,30 horas do Largo de S. Bento para o Santuário, onde há Missa Campal, Apoteóse, o comovente Adeus à Virgem, Adoração e Bênção do Santíssimo Sacramento.

“PLACAS,”

a Augusto Soucasaux com um abraço de aplauso.

Nesta Casa nasceu..., viveu..., morreu...,
Segue-se o nome a preceder a causa,
Duas datas depois são fim e pausa,
Que tudo o mais na História consta seu.
Quem passa olha e lê, e à sua mente,
Se acaso lhe não é familiar,
Aquele nome irá p'ra lhe falar
De Alguém que nesta Vida se fez gente.

E aquela Casa outrora raro olhada,
Quantas vezes humilde, e desprezada,
Do nosso olhar a ter passa a atenção.
E respeitada a ser passa também.
Nela nasceu..., viveu..., morreu...alguém
Que lhe fez merecer tal distinção.

Lx. Agosto 1960

A. Marques de Azevedo

PENITÊNCIA E ORAÇÃO

Comp pequena bola de neve que se desprendesse do alto da montanha, assim a carta do Senhor Bispo de Leiria, enviada da Fátima, de sob o manto da Virgem Santíssima, teve o condão de despertar a mais entusiástica adesão.

Vem de perto e de longe, do país e do estrangeiro, de todos os cantos do mundo. Pode dizer-se que, de todos os lados, nesta hora, se voltam ansiosos para nós e para a Fátima os olhos de muitos milhões de pessoas, numa súplica de paz.

Mas voltam-se também num desejo de santa emulação e imitação, a querer ver o que nós fazemos e a tentar talvez suplantarmos em matéria de penitência e de oração.

Muitos perguntam, querem saber qual é o programa desses dias. Não tardará muito que se publique.

Antes porém temos de procurar, por todos os meios, fazer com que toda a nossa terra portuguesa, e especialmente a nossa querida Diocese, se torne num autêntico crisol em que as almas e o mundo se purifiquem pela oração e pela penitência. E' o apelo do Senhor no Evangelho, é o apelo angustioso da Senhora, no alto da Serra de Aire. Estabelece-se assim para nós uma como necessidade de tomar posição. Vamos procurar criar ambiente, fazer que todos compreendam a necessidade urgente de intensificar a valer a nossa vida de oração e a nossa união à Paixão de Cristo Senhor Nosso. A dor é uma das mais pungentes realidades da história do mundo: a mais horrenda de todas é o pecado, a revolta do homem contra o Criador. Andam ligadas uma à outra. E' pela dor física ou moral, unida à Paixão de Cristo e aos Seus merecimentos infinitos, que a Humanidade se redime e purifica. Quer dizer: o sofrimento da criatura torna-se o veículo normal dos merecimentos infinitos do Homem-Deus. Somos chama-

dos a colaborar nesta obra grandiosa, divina, de engrandecimento do homem. Quem se negará?

Os dias 12 e 13 de Outubro irão ser, pela multidão, pela qualidade e pelas disposições dos peregrinos e pelo programa da peregrinação, dos mais solenes e mais importantes dias da história da Fátima.

Que Nossa Senhora nos ajude a cumprir.

Galamba de Oliveira

Barcelos e as Termas do Eirôgo

Estas afamadas termas, cujas águas têm feito verdadeiros milagres na cura de doenças reumáticas, ezemas, intestinos, bronquites, etc., estão muito concorridas de aquistas de todo o País.

—A seguir, publicamos opiniões sobre curas, de pessoas categorizadas que têm frequentado as referidas termas.

O Ex.^{mo} Snr. Dr. António Guerra Vieira, residente na R. Ferreira Chaves, n.º 6, 1.º Direito—Lisboa, escreveu, em 20—6—960, no livro de honra das Termas do Eirôgo:

«Amigo Snr. Dr. Mário Queiroz, dar-me a honra de consentir que eu dissesse, aqui, como me sentira depois do tratamento que fiz com as Águas do Eirôgo, em Outubro de 1959.

Doente do estomago e dos intestinos, há mais de quinze anos, por conselho de pessoas amigas, vim desde Lisboa para fazer um curto tratamento (12 dias) e, verdadeiramente admirado, verifiquei que passava a ter digestões normais (antes só se faziam à força de medicamentos) e que o funcionamento dos intestinos se regularizara, o que há longos—e dolorosos—anos não acontecia. Assim, agradecido por me ter sido dada esta oportunidade, quero repetir aqui o que desde então afirmo aos meus amigos e familiares:—Nunca tratamento algum, caro ou barato, rápido ou demorado, simples ou complicado, me proporcionou tantas e tão boas melhoras como as recebidas nas Termas do Eirôgo. E não esqueço os muitos anos de análises, radiografias, dietas, medicamentos vários, etc., etc.

Por isso continuarei, mesmo que o tenha de fazer com sacrifício, a deslocar-me todos os anos, de Lisboa ao Eirôgo, mais que não seja, como preito de Gratidão».

Também, do mesmo livro, se transcreve, assinado pelo Ex.^{mo} Snr. Engenheiro João Simões Pereira, morador na Praça Pasteur, n.º 3, 3.º Direito, Lisboa, a seguinte declaração:

«Por me ter sido concedida, pelo Ex.^{mo} Snr. Dr. Mário Queiroz, a oportunidade de poder manifestar a minha opinião sobre o tratamento que minha filha Ana Maria de Carvalho Simões Pereira veio fazer a uma bronquite allergica, do tipo asmático, e também sobre o tratamento que minha filha Maria da Graça de Carvalho Simões Pereira veio fazer a uma Escoliose, faço-o, com todo o prazer e gratidão, pela honra que me foi dada de a manifestar neste Livro.

—Os tratamentos decorreram de (9 de Julho a 1 de Agosto de 1960) e deles colhi as seguintes impressões:—A Ana Maria, que entrou nestas Termas com pieira e com manifestações de falta de ar, quando submetida a qualquer esforço, encontra-se, neste momento, tão boa que apesar das suas brincadeiras de criança (correrias, saltos, etc.) muitas vezes envoltas em poeira, com mudanças de temperatura bruscas, não tem sentido aquelas enfermidades. Note-se que apenas fez 14 tratamentos.

A Maria da Graça, embora não obtivesse uma correcção de grande vulto, o que era impossível com 14 tratamentos, noto-lhe uma grande melhoria, graças aos movimentos no banho de imersão, orientados sábiamente pelo Snr. Dr. Queiroz, e ainda graças aos duches de agulheta e de massagem, primorosamente executados pela Snr.^a Enfermeira, incidiados sobre as regiões a corrigir.

Ainda quero afirmar que a simples bebida das Águas fez com que as minhas digestões, normalmente retardadas, passassem a fazer-se em tempo normal.

Foi esta a primeira vez que frequentei as Termas do Eirôgo e parto convencido que continuarei a frequentá-las, se Deus mo permitir, e não deixarei de recomendar estas Águas magníficas aos meus amigos.

Quero agradecer ao Ex.^{mo} Snr. Dr. Mário Queiroz e a sua Excelentíssima Família as simpatias e as atenções de que eu e a minha Família fomos alvo».

A espontaneidade e a sinceridade com que estas, e muitas outras afirmações que a seu tempo publicaremos, foram feitas, comprovam aquelas verdades que, de há longos anos, temos defendido nas colunas do nosso semanário:—BARCELOS, para progredir e tornar-se alvo das atenções de nacionais e estrangeiros, necessita desenvolver, acarinhar e propagandear as inegáveis virtudes das suas Águas Mediciniais.

No entanto, e com mágoa o escrevemos, dizem-nos que há barcelenses que, ignorando o seu património, frequentam e fazem propaganda de outras Termas de menos interesse e de menos valia que as do Eirôgo...

Será que o bairrismo e o bom senso deixaram de influenciar alguns dos nossos conterrâneos? Praza a Deus que não.



BARCELOS—Um interessante aspecto das Termas do Eirôgo

PORTUGAL--BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

so país do seu mais ilustre nome, do seu mais alto representante: Sua Excelência o Senhor Dr. Kubitschek de Oliveira, Digno Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O Brasil de Nobrega, de Anchieta, de Tomé de Sousa, do Infante D. Henrique, de Pedro Alvares Cabral e filho dilecto de Portugal, tornou-se bem digno da sua mãe, soube acarinhar e agradecer-lhe tudo quanto fez por ele, mandando-nos «prestar contas» um seu ilustre filho, honra e glória para o Brasil: o Dr. Kubitschek de Oliveira será o Infante do século XX, para o Brasil, assim como foi para Portugal o Infante Navegador, no século XV.

Chegou Sua Excelência à base do Montijo no último sábado, pisando o solo português pelas 7,45 horas. Seguiu pouco depois para bordo do «Almirante Barroso» para, Tejo acima, desembarcar solenemente no Cais das Colunas onde centenas de milhares de pessoas aclamaram, vitoriaram, exultaram até ao frenesi, o Timoneiro do Brasil.

Recebido aí por Sua Excelência o Senhor Almirante Américo Tomás, Membros do Governo, Corpo Diplomático e pela alma da Nação, que é o Povo, o Presidente Kubitschek assistiu ao desfile militar, seguindo, no final, o itinerário previsto pelo Protocolo até ao Palácio de Queluz, residência oficial para Sua Excelência e Comitiva. Durante o percurso o Presidente do Brasil foi saudado por milhares, centenas de milhares de pessoas e não é a nossa humilde prosa digna de retratar aquilo que de grandioso se passou em Lisboa, simplesmente podemos dizer: admirável, nunca visto nem igualado.

De Lisboa seguiu para Sagres onde assistiu à inauguração dum monumento ao Infante e ao desfile naval, no qual participaram dezenas de veleiros, a lembrar os tempos e grandeza de antanho, dezenas de modernos barcos de Guerra, para contrapor novas técnicas mas os mesmos rumos, dezenas de moderníssimos aviões, para lembrar uma nova dimensão que agora, na era de «Pioneiros» e «Luniks» está a ser desvendada.

Segunda-feira caminhou em direcção ao norte, visitou Coimbra onde recebeu o doutoramento «Honoris Causa», sendo também vitoriado pelos estudantes, alma da gente jovem dum Coimbra antiga, e pela povoação Coimbrã. De delírio em delírio, de recepção em recepção, a Comitiva e Suas Excelências os Senhores Presidentes Kubitschek de Oliveira e Américo Tomás chegaram ao Porto. Aqui, caros leitores, desenrolou-se a mais quente homenagem que os olhos humanos podem apreciar, a natureza humana pode supor. Se em Lisboa foi grandioso, no Porto foi delirante, foi qualquer coisa como soberba, fantástica, admirável. Todos os adjectivos inaltecedores de uma tamanha manifestação a dois homens e duas Pátrias seriam poucos e inadquados para exprimir o que foi esta recepção. O Porto, a sua gente, a alma tripeira, mais uma vez soube honrar o norte do país, pois galardoou, como só nós sabemos e podemos, os dois mais ilustres Chefes da Comunidade Luso-Brasileira.

Embarcou à tardinha num avião para Lisboa onde à noite assistiu a uma tourada à antiga Portuguesa. Terça-feira novas apoteoses—descerramento do monumento aos descobrimentos—joia arquitectonica que ficará a perpetuar, no granito e bronze, a obra imorredoura, inexcelsível do Infante de Sagres.

Fica enquadrado entre dois monumentos que simbolizam também a grandeza de Portugal: a Torre de Belém e o Mosteiro dos Jeronimos. Os três erguem-se desafiando o tempo, lembrando as páginas da história Pátria, que foi muitas vezes escrita, mas glorificada, com o sangue de bravos lusitanos, mas só à custa de sacrificios, da propria vida, é que ela é aquilo que hoje é, é que ela é o exemplo edificante para o mundo inteiro.

Quinta-feira, nova e efusiva manifestação de simpatia: Sua Excelência, Excelentíssima Esposa e Filhas e restante Comitiva, deixou-nos, mas deixou ficar em Portugal o coração, e levou para o Brasil o afecto do bom Povo de Portugal, o carinho, o amor de todos os portugueses ao imenso Brasil—Glória de Portugal—exemplo para o Mundo moderno como o mais progressivo país da urbe terrestre.

Como é natural, muitos discursos houve: do Presidente Américo Tomás, do Presidente Kubitschek de Oliveira, do Reitor da Universidade de Letras de Coimbra, dos Presidentes das Camaras do Porto, Lisboa e de muitas outras individualidades. De todos eles, caros leitores, é digno realçar as maravilhosas oratorias do Dr. Kubitschek de Oliveira.

Os seus discursos eram autenticos monumentos prosasticos, a sua clareza nas afirmações assombrava os presentes e a admiração pelo «Timoneiro» do Brasil subia, de palavra em palavra, no coração de todos os Portugueses. Queremos aqui transcrever uma pequena parte do discurso que pronunciou na Camara Municipal do Porto quando se referiu ao Senhor Presidente Oliveira Salazar, nome prestigiante para Portugal:

Naquela ocasião eu pude conhecer vários dos homens públicos desta nação. Aqui está presente o ilustre Presidente da República, então ministro da Marinha, que eu tive a ocasião de conhecer e de saber das suas inestimáveis virtudes de cidadão e de administrador. Conheci também nessa ocasião, pessoalmente, esta figura extraordinária de varão austero que se chama Oliveira Salazar.

E nessa ocasião, numa entrevista que tive com Sua Excelência, na sua residência, por mais de duas horas, eu vi correr, como um fio de água cristalina e pura, as qualidades, as virtudes, o esforço e o sacrificio que esse homem extraordinário tem feito em beneficio de Portugal. Conheci, senti e apreciei, as suas virtudes e na troca de impressões que com ele mantive, falando sobre Portugal, falando eu sobre o Brasil, os problemas e as dificuldades que ia encontrar, pude recolher, sua experiência, conselhos e conceitos, que muito me valeram na administração do Brasil.

As Comemorações Henriquinas atingiram o seu apogeu e alcançaram os resultados desejados. Para além de ideologias politicas, fé e crenças, temos a obrigação de agradecer ao Governo da Nação e a todos quanto trabalharam para o brilho destas Comemorações Nacionais e porque não Mundiais, a honra e glória que a Portugal deram com estas celebrações.

Viva Portugal!
Glória ao Infante D. Henrique!

Quem dá aos pobres, empresta a Deus

Reconhecendo esta Verdade, um amigo dos pobres fez-nos entrega de 200 senhas para sopas fornecidas pela Cantina da L. P., no dia 16, com os seguintes destinos:

50 para os pobres protegidos por este Semanário; 50 para os pobres protegidos pelos Bombeiros de Barcelos; 50 para os pobres protegidos pelos Bombeiros de Barcelinhos e 50 para os pobres protegidos pela Conferência de S. Vicente de Paulo. Bem haja.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS

TELEFONE 82614

Actualidades do Passado

(Continuação da 1.ª página)

das vivendi da sociedade aos individuos que a formam, mas uma espontânea e sincera expressão de sentimentos de fé patriótica, de amor e de orgulho pela transcendente figura do Mestre de Sagres a quem não só os Portugueses como toda a humanidade estão devendo o começo de uma nova época da história que veio revolucionar o mundo de então.

Positivamente a acção do Infante Navegador revelou uma inteligência extraordinariamente brilhante e esclarecida, um saber quase enciclopédico e profundo para o seu tempo e uma vontade indomita e inquebrantável de realizar os seus planos consciente e inteligentemente traçados. De carácter destemido e personalidade sólida, o Infante D. Henrique venceu o cepticismo das credences e superstições ao tempo em voga, torneou inúmeros e difíceis obstáculos que os segredos do mar constituíam e adestrou convenientemente homens na sua Escola, capazes de dar cumprimento às suas realizações em vista com os conhecimentos adquiridos. Mais que uma Escola Náutica, a Escola de Sagres foi ainda uma escola de arrojo, de heroísmo, de audácia, de educação da vontade e formação da personalidade. E nisto se justifica o critério do Infante na selecção de valores.

Nem todos os homens lhe serviam. Apenas aqueles que reunissem as qualidades que ele mesmo possuía. O seu metódico e aturado estudo, o seu espírito arrojado e audaz, a sua tenacidade e perspicácia, aliados à elevada acuidade de inteligência que possuía, sempre presidiram à escolha dos seus homens e foram grandes armas de que se servira para a realização da ingrata empresa dos descobrimentos. Dinâmico e altruista, corajoso e persistente, o Infante de Sagres deu ao mundo lições de heroísmo, firmeza de carácter, fortaleza de vontade e acendrada humildade. E de todos estes predicados e atributos nos reza a imorredoura obra dos Descobrimientos.

Efectivamente, que nos murmuram as águas dos oceanos cruzadas pelas Caravelas Quinhentistas? Que nos rezam os padrões e monumentos dessiminados pelos mais remotos pontos do globo, da Ásia às Américas e da África à Austrália? Atestam a passagem de um Vasco da Gama, Diogo Cão, Álvares Cabral? Sem dúvida. Mas em todos se lê a sinonímia da existência de uma Escola, sem a qual não seria possível o desbravamento dos mares e a descoberta de novas terras; todos são o eco unânime a afirmar que na base de tais feitos está a figura inconfundível e eminente do Infante D. Henrique. A repercussão dos seus feitos, a projecção da sua acção através dos descobrimentos, tornando-o imortal, fizeram do Infante uma figura social a quem toda a humanidade, por um imperativo de gratidão, valor e admiração, se sente no grave dever de lhe tributar as mais calorosas homenagens.

Sentindo a ombridade de tão grave imperativo, todo o mundo Português rejubila ao comemorar o V Centenário da sua morte. O programa cuidadosamente elaborado é bem a expressão de um povo grato e reconhecido para com a figura do Infante. As sessões realizadas nos diversos pontos do país, as ressonâncias da imprensa, rádio e televisão, tudo se tem conjugado para bem enaltecer a figura gloriosa de tão grande Português. Seja-nos permitido assinalar a iniciativa de alguns países, entre os quais sublinhamos o Brasil, que, numa demonstração de grato reconhecimento e admiração pela obra do Infante, quizeram associar-se às suas comemorações. Gesto altamente dignificante é uma prova sintomática de transcendência e projecção através do mundo do Infante Navegador.

As comemorações Henriquinas ficarão assinaladas nas páginas da nossa história como uma das mais altas manifestações patrióticas. Invocando a transcendência dos feitos do Infante, recordam as glórias que coroaram a Casa Lusitana e mostram às novas gerações que é possível uma alma grande caber num corpo bem pequeno. Exemplo a seguir, o Infante D. Henrique, homem sonhador mas nunca iludido, louco pela expansão do Mundo Português mostrou que «Portugal pode ser grande se nós quisermos».

Manuel Faria Fernandes

Parque de Diversões — Bom Jesus — (Casino)

Todos os Domingos, pelas 22 horas, no Salão de Festas, Grandes Bailes Primaveraes, abrihantados pela Orquestra privada do Casino.

Início das Matinéas Dançantes
Todos os Domingos ás 16 horas.

QUINTA GRANDE
Arrenda-se. Informa esta
Redacção.

BARCELENSE

Desportivo

NOTA DE ABERTURA

Ficou constituída a nova «equipa» directiva do Gil Vicente Futebol Clube e, na posse, efectuada no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, ouvimos afirmações que nos deixaram, sem duvida alguma, esperançados que o clube mais representativo desta cidade marcará a sua presença no campeonato de futebol que se avizinha. E se os antigos dirigentes são credores dos melhores agradecimentos dos desportistas locais pela concretização do anseio que a todos dominava: o clube na 2.ª Divisão Nacional não deixaremos, nesta altura de apelar para todos os que querem a esta linda terra de Barcelos, a maior e mais franca colaboração para que os esforços dos novos dirigentes sejam coroados do maior êxito que, como não pode deixar de ser, terá reflexo na propaganda da nossa terra. Preside ao elenco



Dr. Adélio de Oliveira Campos, distinto Advogado, Presidente da C. M. do Turismo, Vereador Municipal, Vice-Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos, e que, no dia 5 do corrente, tomou posse do cargo de Presidente da Direcção do Gil V.F.C.

directivo o Snr. Dr. Adélio de Oliveira Campos, Ilustre Presidente da C. M. de Turismo e rodeado, como está, de homens que já sabem o que «custa» dirigir um clube desportivo, é de confiar na obra que vai encetar com o pensamento de que tudo procurarão fazer A BEM DE BARCELOS.

CORPOS GERENTES PARA A EPOCA DE 1960-1961

DIRECÇÃO
Presidente, Dr. Adélio de Oliveira Campos; Vice-Presidentes, Laurindo Ferreira Loureiro e Padre José Maria Furtado Rodrigues.

RESTANTES MEMBROS DIRECTIVOS
Jaime Mascarenhas Sineiro, Adelino Pereira Linhares, António Duarte Ferreira Pedras, António da Silva Fins, José Pimenta do Vale, António Lourenço Pereira, João Brito Limpo Trigueiros, Hernâni da Costa Santos, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Teixeira Azevedo e Joaquim Coelho Maciel.

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente, Francisco Duarte Carvalho; Secretários, José Luis Correia e António Ramos Fontainhas.

CONSELHO FISCAL
Presidente, Fernando da Costa Fernandes, Vogais, José Pereira da Silva Correia e Eduardo Correia Vilas Boas.

Nesta constituição da «equipa» directiva do Gil Vicente não se deve esquecer os esforços desenvolvidos pelo Presidente da A. G. Sr. Francisco Carvalho no sentido de apresentar aos socios do clube um «elenco» que fosse pelos nomes que o constituíam, já uma garantia de «trabalho» em prol do Gil Vicente. E, de facto, os novos dirigentes do clube desta cidade muitos deles transitando da gerência anterior são pessoas que todos conhecemos e aos quais não se pode negar dedicação, sacrifício e amor às «coisas desportivas».

Se, no entanto, a «equipa» directiva não tiver o apoio-sempre necessário em tudo para que o clube mais representativo de Barcelos tenha as mais simples «condições» para a tarefa que vai desempenhar reconhecemos todos que a culpa não pertence somente a A ou a B mas á falta de apoio; á falta de compreensão por parte daqueles que mais benefícios usufruem com a realização de jogos de futebol.

Um clube desportivo não pode «só»

Vinhos Verdes

Com o pedido de publicação, recebemos, da C. V. R. V. V., o que segue:

1) A existência de vinho verde destinado a venda, em poder da produção, em 30 de Junho próximo passado, era de 68.438 pipas, segundo as declarações recolhidas dos produtores, através dos Grémios da Lavoura.

Tal quantidade é sensivelmente inferior á existente em igual época nas campanhas anteriores (76.702 pipas em 1959).

Sendo de mais de 15 mil pipas a média mensal do vinho verde saído da produção na presente campanha, o volume de vinho ainda em poder da produção não excede assim o necessário para o regular abastecimento do mercado, até ao início da próxima campanha.

2) A acção da Fiscalização da

desempenhar, cabalmente, a sua missão com o auxílio de uma ou duas centenas de pessoas; um clube como é o Gil Vicente «necessita» que TODOS cooperem; que TODOS se irmanem no sentido de SERVIR a terra que nos foi berço e para a qual desejamos um lugar cimeiro em todas as manifestações porque, assim, teremos o grato prazer de contribuir para que a cidade de BARCELOS se mantenha galhardamente no lugar que merece. A presença do Ilustre Presidente da Camara no acto de posse dos novos dirigentes serve também, para uma afirmação de confiança; de colaboração; de espirito de bairrismo. E, perante esta presença, não se pode recusar, da parte dos que vivem nesta «linda pérola do Minho» o maior e mais precioso auxílio.

E saudando os novos directores do Gil Vicente enviamos, muito sinceramente, ao Snr. Padre João Pereira Linhares os nossos agradecimentos pela sua acção, adentro do Gil Vicente, onde procurou SERVIR o clube, a terra e este grandioso monumento que se chama «Causa Desportiva».

O ex-treinador do Gil Vicente, José Rafael, que na próxima época orientará as turmas do Sporting de Espinho, pede-nos para que sejamos o interprete dos seus agradecimentos a todos os dirigentes, jogadores e, em geral, aos Barcelenses pela prova de amizade que, durante o tempo que esteve em Barcelos, lhe dispensaram. Aqui fica, portanto, o agradecimento de José Rafael que, pela nossa parte—dos Barcelenses—desejamo-lhe as maiores prosperidades e bom êxito na sua carreira.

E, para finalizarmos, agradecemos ao Snr. Presidente da A. G. do Gil Vicente o seu convite para assistirmos á posse dos directores do Gil Vicente. Da nossa parte—muito gratos pela gentileza.

R. N.

Padre Vitor de Oleiros

Segunda-feira, dia 8, esteve nesta redacção a apresentar amigos cumprimentos o novo Superior dos Capuchinhos de Santo Antonio, Rev.º Padre Vitor de Oleiros.

Agradecemos a gentileza e fazemos votos pelo bem estar de sua Reverencia entre os barcelenses.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 Barcelos

Falta de espaço—Mais uma vez, fica vário original para a semana.

Comissão de Viticultura vem incidindo com particular intensidade, sobre a qualidade dos vinhos verdes destinados á venda ao público, inutilizando todos aqueles que se verifique serem impróprios para consumo.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGORDURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

Pagamento de assinaturas

Até 30-7-1961, os Snrs. José Moreira (que fez o favor de deixar 15\$00 para o Pessoal Gráfico) e Agostinho Pereira da Silva; até 30-6-1961, os Snrs. Adelino Machado Leite e José de Macedo Correia; até 30-3-61, os Snrs. António Fontes Barbosa, António Moreira Ramos, Artur Ferreira Campos e a Sr.ª D. Laurinda Gomes de Figueiredo; até 28-2-1961, o Sr. Camilo Alves e, até 28-2-1961, os Snrs. Arménio Gomes Miranda Pontes e Fernando Gomes do Rego.

—Até 30-12-1960, os Snrs. Augusto da Silva Miranda, Padre António Cerquido, Justino Gonçalves Ferreira, José Padrão de Araujo, António Rodrigues Gonçalves, Clemente da Silva Ferreira, Miguel Ferreira da Silva, João Joaquim da Silva Campos, Antouio Miguel Ferreira da Silva, Domingos José Alves da Costa, Francisco Ludovino Rodrigues, José Maria Pinheiro Durães, José Brandão Gomes, Mateus da Silva Brito, Família do saudoso Barcelense Julio de Brito Limpo Trigueiros, Dr. Eugénio Lapa Carneiro, Joaquim das Eiras Campinho, Joaquim Senra, Candido Machado Ribeiro, Francisco da Silva Pereira, Herculano Machado Ribeiro, Carlos de Araujo Miranda, Família do saudoso Barcelense Tenente António José de Andrade Figueiredo, João Gonçalves Salgueiro, António Gomes Vilas Boas, Família do saudoso Barcelense Joaquim Gomes Lobarinhos, Arquitecto Manuel Artur Dias Gaspar, Luís Gomes da Cruz, José Duarte Vale, Henrique Ivars e Albino Pereira Rezende Junior.

—Até 30-8-1960, o Sr. João Gonçalves da Costa e, até 30-6-1960, os Snrs. António Rodrigues Dias Gomes, Agostinho da Fonseca Magalhães, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Joaquim Correia Durães, Ildio Alves Querido, Manuel da Silva Correia, José Luis de Miranda, Armando Pereira de Miranda, Manuel Fitas de Miranda, Américo Martins de Azevedo, João da Cunha Ferreira, José Martins Leitão, D. Maria Candida de Campos, António Gonçalves da Rocha e D. Maria A'vida da Costa Rodrigues.

—Até 30-3-1960, os Snrs. Abilio Gonçalves Fernandes e Domingos Lopes da Costa e, até 30-1-1960, o Sr. Miguel Gomes de Faria.

—Até 30-12-1959, os Snrs. João de Araujo Carvalho e António José de Sousa.

—Até 30-12-1958, os Snrs. Manuel Senra Simões e Manuel da Silva Soares.

DOS AÇORES

Até 30-12-1960, o Sr. César Martins Ferreira e, até 30-9-1960, o Sr. Manuel da Silva Fins (que fez o favor de deixar 20\$00 para o Pessoal).

DO BRASIL

Até 30-12-1961, o Sr. Joaquim Figueiredo Pedras; até 30-9-1961, o Sr. Fernando Morgado Abreu e, até 30-4-1960, o Sr. António Braz Afonseca (que fez o favor de entregar 50\$00 para o Pessoal).

ALTO-FALANTES

Preferiam sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 8 2345

Fotografias = Rádios = Oculos
Artigos fotográficos, etc.
Festa em Alheira

Hoje e amanhã, na freguesia de Alheira, realizam-se grandes festejos em honra de S. Silvestre, S. Lourenço e Nossa Senhora, havendo fogo, iluminações, Missa solene e Procissão.

Estas solenidades são abrilhantadas pelas Bandas dos Bombeiros V. de Barcelinhos e Orfãos de S. Caetano, de Braga.

Por uma Juventude Melhor

XI Acampamento Nacional do C. N. E., no Estoril—No passado dia 4, partiram para Lisboa os nossos briosos Escutas que foram tomar parte no XI Acampamento Nacional, sendo acompanhados pelo Chefe Snr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, e cuja representação foi confiada aos Grupos N.º 13 «Alcaides de Faria, 23 de Barcelinhos e 24 de Santo António. A viagem decorreu sem incidentes. No dia seguinte chegaram á Quinta da Martinha, no Estoril da parte de manhã, passando-se o dia na montagem dos respectivos campos. No sábado, 6, foram ao Terreiro do Paço assistir á chegada de Sua Excelencia o Presidente do Brasil, Dr. Kubitschek de Oliveira. No domingo, 7, foi o acampamento inaugurado com a presença do Senhor Arcebispo de Mitilene e dos dirigentes nacionais e regionais do C. N. E., tendo o Rev.º João Ferreira celebrado a Missa Campal a que assistiram todos os Escuteiros em numero aproximado de 2.000 elementos.

Estão presentes neste acampamento Escuteiros Ingleses, Americanos, Neuglandezes, Alemães, Belgas, Espanhois, e uma briosa representação de Angola.

Por noticias recebidas ultimamente podemos informar que os nossos representantes se encontram bem, e que Barcelos tem marcado boa presença nas actividades de campo, honrando sobremaneira as gloriosas tradições dos seus antepassados. Boa Caça e muitas felicidades lhes desejamos.

«Acampamento Internacional da Juventude», no JAMOR—Também no mesmo dia seguiram para o Vale do Jamor 7 Escuteiros, componentes duma Patrulha de Barcelos, que em representação da nossa Região foram tomar parte no Acampamento Internacional Infante D. Henrique. Os nossos representantes foram confiados á orientação do Senior: Adélio Marinho de Macedo Correia e do Sub-Guia Ildio Eurico Gomes Torres, de Barcelinhos.

A alimentação neste acampamento é muito esmerada, sendo os serviços de cosinha desempenhados por 20 cosinheiros e respectivos serventes. Os serviços religiosos tem lugar na Capela montada propositadamente, para esse fim, havendo também em campo um magnifico hospital no qual prestam assistencia aos acampados, competentes médicos e enfermeiros.

No sábado passado, dia 6, seguiram os nossos Escutas juntamente com todos os colegas do Acampamento do Jamor para o Cais de Alcantara onde embarcaram nos navios, Vera Cruz, Angola, e Alfredo da Silva, com rumo a Sagres onde chegaram ás 6 horas da manhã e ás 11 horas assistiram ao desfile naval das unidades da Marinha de Guerra que vieram tomar parte nas Comemorações Henriquinas. No regresso de Sagres, ao desembarcar em Alcantara foram recebidos com demonstrações de simpatia pela multidão que se aglomerava no Cais.

Igualmente lhes desejamos muito Boa Caça e excelente Vida do Ar Livre.

A'guia da Franqueira

OBITUARIO

MANUEL RODRIGUES
No dia 5 do corrente, na freguesia de Penude, concelho de Lamego, faleceu o Snr. Munuel Rodrigues, de 65 anos, Proprietario.

O ilustre finado, Pai do nosso respeitavel amigo Snr. Dr. José Rodrigues Fernandes, prestigioso Director do Colégio D. Antonio Barroso, desta cidade, era muito considerado naquele concelho.

D. MARIA TERESA FITAS
Com 83 anos, no dia 4 faleceu, em V. F. S. Martinho, esta senhora, cujo cadaver foi sepultado no Cemiterio Municipal desta cidade.

—A's Familias em luto, enviamos sentidas condolências.

Sinalização em Barcelos

Por determinação do Ex.º Comandante Distrital de P. S. P., foi determinado que fossem colocados sinaleiros nos cruzamentos da Rua Barjona de Freitas e Avenida Dr. Oliveira Salazar, em Barcelos, e, em Barcelinhos, ao cimo da Rua Miguel Miranda.

Foi uma medida justa, acertada, que agradou aos transeuntes e aos condutores de carros.

Pena é que não seja colocado um sinaleiro no principio da Rua D. António Barroso, pois faz muita falta, assim como são precisos os estrados.

Doentes

Encontra-se enfermo o nosso amigo, Snr. José Lourenço Rodrigues, digno Proprietario do Café da Praça.

—Já estão quase restabelecidos, o que estimamos, os nossos também amigos Snrs. António Rodrigues Gonçalves, Agostinho Pires da Silva, João Gonçalves Salgueiro e Manuel Sousa Mart.ns.

Assalto à Estação dos Correios

Sabado último gatunos, sem escrúpulos, assaltaram a Estação dos nossos Correios, roubando alguns valores e danificando encomendas postais e alguma correspondencia.

Á Policia de S. P., local, não descansa enquanto não prender os assaltantes.

Festividades

Amanhã e segunda-feira, realizam-se as tradicionais festas em honra da Senhora da Abadia, em Lijó, e a Nossa Senhora da Saudade, em S. Pedro do Monte.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Minha Farmácia.

Grupo do «Olho Vivo»

Amanhã, de madrugada, este simpático Grupo parte desta cidade, em passeio, a fim de percorrer as Provincias de Traz-os-Montes, Alto-Douro, Beira Alta, etc.. Boa viagem.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
Telefones } Consultório 82325
Residência 82609

SALÃO AZUL

CABELEIREIROS
O Proprietario deste Salão e sua esposa, comunicam ás suas estimadas Clientes que em virtude de se deslocarem desta terra para Lisboa, ajim de assistirem a umas demonstrações de penteados da nova linha moderna, encerram o seu Salão nos dias 13, 14, 15 e 16 deste mês.
Telej 82592

Dinheiro a juros

Dá-se a quantia de 40 contos. Falar com o Snr. Felix Joaquim Rodrigues.



Depositários em

Barcelos:
RIBEIRO & Reis, L.ª
RUA, BARJONA DE FREITAS

Creada para Pernambuco
Precisa-se.
Falar no Campo de S. José, 84.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82518

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Externato D. António Barroso

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José—Telefone 82511—Barcelos

ENSINO MINISTRADO

Curso PRIMÁRIO: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª a 4.ª classe, admissão ao Liceu e Escola Técnica

Curso LICEAL: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

MATRÍCULAS: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro.

Alunos INTERNOS e SEMI-INTERNOS—LAR DE S. JOSÉ—Quinta do Rio
TELEFONE 82582

INFORMAÇÕES: Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

**VERMOUNTH
CINZANO**

Distribuidor oficial no concelho de
BARCELOS

Manuel Pereira da Quinta Júnior
TELEFONE 82225

BARCELOS

CONSERVAS

SARDINHAS em Azeite, Tomate, com Pikles, sem pele e espinha e picantes. ATUM das mais variadas marcas. Ovas de Sardinha e de Atum. Cavalas. Mexilhão. Berbigão. Chocos. Lulas. Polvo. Ameijoas. Enguias. Taíña. Anchovas. Lampreia. Sável. Lagosta. Coelho. Lebre. Pato Bravo. Pombo Bravo. Perú. Borracho. Perdiz. Lingua estufada. Vitela assada. Paio com ervilhas. Chispe com tripas. Dobrada á Portuguesa. Carne guisada com feijão. Carne á Jardineira. Carne estufada. Bifes de Hamburgo, Almondegas. ESPECIALIDADES DE GOA, (Xacuti de Cabrito e de Galinha. Carne com Balchão. Caril de Galinha. Sarapatel). Caril de Camarão. Galinha e Ameijoa. CAMARÃO e SALMÃO.

Descontos para quantidade
A CAFEZEIRA DE BARCELOS
TELEFONE 82410

SNRS. VINICULTORES

SNRS. LAVRADORES

«ÉTERES»

ACTISOLAR—P

Produto altamente eficaz na limpeza e desinfecção das vasilhas e todo o material de Adega. Tira-lhes todos os maus gostos, os bolores, o acético e toda a sujidade.

Desinfecta e Avinha. É a melhor garantia de conservação de todo o vasilhame.

USA-O SEMPRE

Todos os Produtos para tratamento de desinfecção e correcção dos MOSTOS, VINHOS E SEUS DERIVADOS.

Todos os pedidos devem ser feitos á

DROGARIA MODERNA

Rua Infante D. Henrique, 54 Telef. 82404
BARCELOS

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

LENHA

a 1\$50 a arroba, vende a Firma
Viuva de José Luís da Cunha
Barcelos

QUINTA—Vende-se a 2 quilometros de BARCELOS

Linda propriedade a 2 quilómetros da cidade e boa estrada até á porta.

Tem optima e sólida casa de moradia, adega, e mais cómodos. Panorama admirável. Constituida por terreno de lavradio e mato.

Tem muitas ramadas, arvores de fruto, etc., etc.

Informa por favor o Snr. Félix Joaquim Rodrigues, Barcelos.

Aparelhagem Sonora

JOSÉ BARBOSA GRILLO, da freguesia de Oliveira, participa aos seus amigos e ao público em geral, que tem uma potente aparelhagem sonora, deslocando-a para toda a parte, por preços módicos. Quem a pretender, pode telefonar, a qualquer hora, para o 84134, Oliveira.

Em Barcelos, pode ser procurado na antiga Casa da Vacaria.

A EMPRESA A IMOBILIÁRIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

Ministério da Ecónomia
Secretaria de Estado da Industria

**Direcção-Geral
dos Combustiveis**

ARTUR MESQUITA, Engenheiro-Chefe da Delegação no Porto da Direcção-Geral dos Combustiveis:

Faz saber que a Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal, SACOR, pretende obter uma licença para instalação de armazenagem de gasolina, com a capacidade aproximada de 15000 litros, sita no Cruzamento da Rua Barjona de Freitas, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

É como a Reterida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29034, de 1/10/938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos seus derivados e resíduos e pelo o decreto n.º 36270, de 9/5/947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto 29034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62, Porto.

Porto, 4 de Julho de 1960.

O Engenheiro-Chefe da
Delegação,

Artur Mesquita

A FATIMA E LISBOA

em 12, 13, 14, 15 e 16 de Setembro

VISITANDO: Porto, Oliveira de Azemeis «La-Saleta», Curia, Luzo, Buçaco, Coimbra, Leiria, Batalha, Fátima, Santarém, Vila Franca de Xira, Lisboa, Estoril «Boca do Inferno», Sintra, Mafra, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Alcobaca, Nazaré, Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, «Santa Maria Adelaide», Povoia de Varzim, etc..

PREÇOS POPULARES

Informa: José Faria, em Manhente e na Drogaria da Praça, em Barcelos.

76 PINHEIROS

Vendem-se, em Silveiros no lugar do Souto de Cima. Vende o Snr. Francisco de Miranda Campelo, no lugar da Boucinha, mas os pinheiros pertencem ao Snr. António de Araujo Miranda.

ESTRUME de CAVALO
VENDE-SE.

Informa esta Redacção.

**MOTORES
WISCONSIN**

MODELOS:

A C N O

B K N O

A E N L O

Temos em armazém para entrega imediata.

CORRÊA & CARDOSO
Telefone 82442—BARCELOS

JUDIBEL

CAMISAS

CUECAS

PIJÁMAS

Telefone 82469

BARCELOS